



SUBMISSÃO DE PROJETOS ON LINE

Título do Projeto

NAHPERFORMA PELA VIDA DAS MULHERES

Chamada Pública

BOLSAS DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA - 2021

O projeto é vinculado a algum programa? Qual: SEM VÍNCULO

Projeto em andamento? Ano de início: 2019

* DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR(A)

Nome do Proponente

TERESA CRISTINA ESMERALDO BEZERRA

Curso/Centro ou Faculdade de lotação

Centro de Estudos Sociais Aplicados

E-mail Institucional

teresa.bezerra@uece.br

Telefone

(85) 998264933

* DADOS DO PROJETO/PROGRAMA

Principal Área Temática

Cultura

Linhas de Extensão

;Artes cênicas;Artes integradas;Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares;

Justificativa e Fundamentação Teórica

A proposta de utilizar o teatro como ferramenta lúdica para prevenir a violência de gênero contra as mulheres dentro da universidade, por meio da criação e apresentação de performances artísticas e intervenções culturais sobre o tema da violência e das desigualdades de gênero, surgiu a partir da experiência de um grupo de teatro formado por estagiárias e bolsistas do Núcleo de Acolhimento Humanizado às Mulheres em Situação de Violência da Universidade Estadual do Ceará (NAH-UECE). Criado em março de 2017, após as lutas das estudantes contra o machismo e a violência de gênero nos campi Itaperi e Fátima, o NAH vem sendo reconhecido dentro e fora da UECE, não só por seu trabalho pioneiro de apoio psicossocial às mulheres que sofrem violência em razão do gênero no ambiente universitário, mas também por suas ações educativas de prevenção à violência, como saras feministas, performances e intervenções artísticas, com o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica para o enfrentamento à cultura da violência contra as mulheres que se reproduz no ambiente universitário.

Assim, o Projeto NAH Performa pela Vida das Mulheres surge da experiência de um grupo de teatro, criado em 2018, a partir de um Projeto de Intervenção de uma atriz e estagiária do Núcleo. Por intermédio deste Projeto, estagiárias e bolsistas receberam uma primeira capacitação para criarem performances artísticas e intervenções culturais feministas para serem apresentadas nos eventos promovidos pelo NAH e por parceiros. Desde a sua criação, o grupo já realizou mais de 15 apresentações das Performances Falo e Epifania em eventos realizados pelo Núcleo no campus do Itaperi e em espaços externos a UECE, a convite de parceiros como Casa da Mulher Brasileira (CMB-CE), Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa do Estado, Escola de Saúde Pública do Ceará, Câmara Municipal de Vereadores de Fortaleza, UNILAB, Curta o Gênero (Centro Cultural Dragão do Mar).

A proposta do Projeto NAH Performa Pela Vida das Mulheres é institucionalizar o trabalho educativo de prevenção à violência realizado pelo grupo de teatro do NAH, mediante a capacitação permanente da equipe de bolsistas e estagiárias para a utilização das técnicas do teatro na criação e apresentação de performances feministas em defesa da vida das mulheres. Para tanto, pretendemos ampliar a equipe de bolsistas com formação teatral e possibilitar novas capacitações para o uso das técnicas do teatro na produção e difusão de performances artísticas e intervenções culturais como ferramenta de prevenção à violência contra as mulheres.

Na construção dessa proposta, consideramos a importância do ativismo feminista contemporâneo na difusão das pautas feministas, através das expressões e manifestações artísticas de performances, da música, do teatro, da fotografia e de outras expressões artísticas apresentadas e veiculadas em museus, teatros e sobretudo em intervenções no espaço público (COSTA; COELHO, 2018). Sabemos que o combate à



SUBMISSÃO DE PROJETOS ON LINE

violência de gênero contra as mulheres é uma das pautas mais caras aos movimentos feministas do Brasil e do mundo, remetendo ao protagonismo histórico de diferentes gerações de mulheres, cujas lutas resultaram na aprovação de Convenções Internacionais, como a Convenção sobre Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher (CEDAW, 1979) e a Convenção Interamericana para Punir, Prevenir e Erradicar a Violência contra as Mulheres (Convenção de Belém do Pará, 1994), que fundamentaram a criação de Leis e políticas para o seu enfrentamento, a exemplo da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) e Lei do Femicídio (Lei 13.104/2015).

Conforme Costa e Coelho (2018), o conceito de ativismo feminista remete tanto às atitudes de militância política na arte quanto novos coletivos feministas, que se orientam por uma concepção de arte como forma de questionamento, visibilidade e transformação social, ressignificando estereótipos de gênero e desnaturalizando conceitos de mulher e homem hegemonicamente construídos pela ideologia da supremacia masculina na cultura patriarcal. Daí a relevância de investirmos nas performances feministas para a prevenção à violência de gênero, pois compreendemos que tal violência atinge as mulheres pelo fato de serem mulheres e/ou que as afeta desproporcionalmente em sociedades profundamente desiguais, marcadas por relações patriarcais entre os gêneros, que tendem a subjugar o feminino, justificando inúmeras violações de direitos e crimes hediondos contra as mulheres (BANDEIRA, 2019; LERNER, 2019).

Ademais, uma das principais características da estética feminista e de sua sensibilidade poética é o seu posicionamento crítico e ao mesmo tempo inventivo diante do mundo (...): i) por se opor à lógica de controle biopolítico que opera sobre nossos corpos, desejos e subjetividades, a fim de torná-los dóceis; ii) e por resistir a essa lógica, criando novos modos de ser e estar no mundo (TVARDOVSKAS, 2015, p.3). No contexto contemporâneo, mobilizadas pela sensibilidade poética feminista, várias artistas mulheres e coletivos feministas plúris incorporam em suas produções culturais (pinturas, cartazes, músicas, performances, intervenções etc.) uma postura ética, estética e política de resistência. Desse modo, por compreendermos que as artes e sensibilidades poéticas feministas são poderosas ferramentas na resistência cultural ao machismo e na desconstrução da cultura da violência de gênero dentro da universidade, é que ressaltamos a relevância da proposta aqui apresentada.

Demandas sociais com as quais este projeto pretende interagir

Desde a sua criação, em 2017, o NAH desenvolve um trabalho de prevenção à violência contra as mulheres através de atividades socioeducativas dentro e fora da universidade, dentre elas: rodas de conversa, oficinas, seminários, palestras e cursos. A partir de 2018, com o projeto de intervenção de uma das estagiárias do Núcleo, o uso da arte proporcionou novas formas de prevenir e enfrentar a violência contra a mulher por meio de oficinas teatrais e lúdicas, apresentações culturais e produção de performances artísticas feministas. A partir da sua criação em 2017, o NAH já realizou 45 acolhimentos, em sua maioria, a estudantes de graduação, na faixa etária de 19 a 24 anos (67,6%), solteiras (86,5%), que se reconhecem como heterossexuais (75,7%) e pardas (56,8%). Dentre as principais violências sofridas por estas mulheres dentro da UECE, destacam-se o assédio sexual (73%), a violência psicológica (51,4%) e o assédio moral (16,2%), praticados, em sua maioria, por colegas de curso (56,8%) seguidos por professores (16,2%) e desconhecidos (8,1%). Esses números ainda são pequenos, diante dos desafios à efetivação de uma política de enfrentamento à violência contra as mulheres na Universidade, dada a ausência de uma legislação específica para punir e prevenir os casos de violência de gênero dentro das Universidades. Dessa forma, o projeto visa atuar na prevenção das demandas sociais geradas pela violência de gênero contra as mulheres de forma ampla e dentro do ambiente universitário.

Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão em função das demandas sociais

A demanda social atendida será a prevenção a violência contra as mulheres dentro do ambiente universitário, através de performances artísticas, com a finalidade de sensibilizar a comunidade ueceana sobre o tema. A articulação com a pesquisa e extensão se dá em razão do NAH desenvolver uma pesquisa-ação sobre a atuação dos coletivos feministas jovens no enfrentamento à violência de gênero dentro da UECE, ressaltando a arte como uma forma de discutir a temática sobre violência contra as mulheres. Segundo Oliveira e Gonçalves (2016) uma das características dos coletivos feministas jovens é a busca de novas formas de comunicação mais acessíveis, destacando-se os usos das linguagens lúdicas e artísticas. Através da articulação com os coletivos feministas que participam da pesquisa, pretendemos realizar oficinas de teatro e debates sobre a temática da violência contra a mulher na Universidade. Ademais, para realizar as oficinas de será necessário um estudo aprofundado sobre as artes feministas e suas estratégias de sensibilização para o enfrentamento à violência, além de estudos para a qualificação das aptidões artísticas das bolsistas e voluntárias que irão organizar e facilitar as oficinas. Por essa razão, reiteramos a relevância das artes feministas nos processos educativos de prevenção à cultura da violência de gênero na Universidade, possibilitando a (re) invenção de novos modos de estar juntos/as e compartilhar a vivência



SUBMISSÃO DE PROJETOS ON LINE

dentro dos campi Itaperi e Fátima, fortalecendo uma cultura do respeito às mulheres, em suas diversidades, e promovendo espaços que venham a contribuir para o seu empoderamento político e cultural.

Objetivo Geral e específico

Objetivo geral:

Prevenir a violência contra as mulheres na Universidade Estadual do Ceará, mediante a institucionalização das ações educativas, lúdicas e artísticas realizadas pelo grupo de teatro NAH Performa.

Objetivos específicos:

1. Promover ações educativas, lúdicas e dialógicas de sensibilização sobre a importância do enfrentamento à violência de gênero nos campi Itaperi e Fátima, através da criação e difusão de performances artísticas feministas;
2. Contribuir para prevenção à violência contra as mulheres na universidade, mediante a utilização do teatro, da dança e das artes visuais como ferramentas lúdicas de sensibilização e discussão do tema;
3. Capacitar as bolsistas e voluntárias do Projeto para os usos das artes feministas no enfrentamento à violência de gênero, mediante a realização de oficinas artísticas de teatro e dança;
4. Proporcionar o uso de metodologias lúdicas e criativas no trabalho social de prevenção à violência contra as mulheres na universidade;
5. Produzir performances artísticas e feministas para apresentar nos eventos realizados pelo NAH nos Campi Itaperi e Fátima, bem como em espaços externos à Universidade;
6. Socializar informações sobre os direitos das mulheres e os serviços ofertados pela rede de enfrentamento à violência contra as mulheres;
7. Contribuir para o empoderamento das mulheres através da auto expressão artística e cultural;
8. Desenvolver parcerias com movimentos e coletivos feministas, grupos de teatro e dança dentro da UECE;
9. Sensibilizar as mulheres e a comunidade da UECE para o serviço de acolhimento humanizado às mulheres em situação de violência realizado pelo NAH;
10. Apoiar e divulgar as artes feministas e as mulheres artistas.

Metodologia

Para desenvolver este projeto, cujo objetivo é fortalecer e ampliar as ações de prevenção à violência realizadas pelo grupo de teatro NAH Performa, a metodologia adotada são as oficinas teatrais, divididas em módulos, a fim de se construir coletivamente performances e apresentações culturais, a partir da pesquisa teórica e crítica, utilizando textos de autoras feministas sobre estética feminista, artes feministas e ativismo feminista, bem como sobre a violência contra mulheres, tendo como base a orientação da Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra Mulher. As oficinas serão direcionadas, inicialmente, para todas as bolsistas, estagiárias e voluntárias interessadas no Projeto NAH Performa pela Vida das Mulheres. Os módulos serão organizados, a fim de facilitar as aproximações ao tema, com a utilização de jogos e exercícios teatrais, técnicas de respiração, saída e entrada de cena, além de experimentações em danças diversas como Zumba, Biodança, Street Dance dentre outras, para a montagem de performances e apresentações culturais, destacando a articulação do corpo em cena e em dança, as experimentações de sentimentos e expressões faciais/corporais. Desse modo, ao final das oficinas, pretendemos construir performances teatrais para serem apresentadas durante o ano de 2021, de acordo com o cronograma das atividades realizadas pelo NAH. Diante da realidade em que vivemos, em razão da Pandemia Mundial da Covid-19, as etapas da metodologia, desde as reuniões iniciais, preparação e realização das oficinas até as apresentações das performances serão feitas através da plataforma google meet, de lives no instagram e no YouTube, através das páginas @nahuece_oficial (Instagram) e NAH UECE (Youtube).

Público Alvo

O público alvo deste projeto é de estudantes, servidoras docentes e técnico-administrativas da UECE, além dos/as demais espectadores/as presentes nas apresentações das performances teatrais feministas, produzidas pela equipe de bolsistas e voluntárias do NAH Performa, seja em eventos internos realizados nos campi Itaperi e Fátima, seja em eventos realizados pelos parceiros do Projeto em espaços externos à UECE.

Resultados (impactos) esperados para a população atendida, para o discente e para a Universidade

Impacto na população atendida:

1. Sensibilização da comunidade acadêmica para a desconstrução dos estereótipos e papéis tradicionais de gênero no enfrentamento à violência contra as mulheres;
2. Empoderamento emocional das mulheres através do estímulo às expressões artísticas;
2. Encorajamento para que mais mulheres possam denunciar as violências de gênero dentro do ambiente universitário;



SUBMISSÃO DE PROJETOS ON LINE

3. Contribuição na interrupção do ciclo e/ou a situação de violência dentro da Universidade;
4. Difusão das artes e pautas feministas dentro e fora da Universidade.

Impacto na formação discente

1. Capacitação sobre a temática da violência contra as mulheres através de ferramentas lúdicas, artísticas e culturais;
2. Conhecimento e aperfeiçoamento de técnicas e jogos teatrais na construção de performances artísticas e intervenções culturais;
3. Desenvolvimento pessoal e profissional no que tange aos conhecimentos e habilidades práticas no enfrentamento à violência contra as mulheres;
4. Aprendizagem no tocante ao trabalho coletivo, artístico e cultural;
5. Visibilidade para o trabalho artístico e cultural das bolsistas e voluntárias do Projeto.

Impacto para a Universidade

1. Ampliação da consciência crítica da comunidade ueceana sobre violências de gênero e suas interseccionalidades de classe, raça, geração e diversidade sexual;
2. Construção de uma cultura sem violência de gênero nas universidades e por conseguinte, na sociedade;
3. Sensibilização e conscientização da comunidade ueceana acerca da violência de gênero contra a mulher dentro da universidade;
4. Incentivo cultural e coletivo para que outras mulheres se expressem através das artes feministas e críticas.

Descrever o processo de avaliação do Projeto (explicitando os indicadores qualitativos e quantitativos utilizados, as fontes de informação, os instrumentos utilizados, a periodicidade e quem participará dessa avaliação)

A avaliação se dará de forma processual, mediante reuniões internas de planejamento, acompanhamento e avaliação com a coordenação e equipe de bolsistas e voluntárias participantes do projeto. A avaliação das oficinas de teatro se dará sempre ao final de sua realização, mediante rodas de conversa com as participantes, a fim de que possam expressar suas opiniões acerca dos momentos vivenciados, além do uso de enquetes para avaliar cada oficina. Também serão utilizadas enquetes contendo perguntas de satisfação para os/as espectadores/as que assistirem às apresentações das performances e intervenções culturais do grupo, bem como para os parceiros do projeto, a fim de avaliar os resultados das apresentações artísticas. Os resultados serão sistematizados pela coordenação, juntamente com as bolsistas e voluntárias do Projeto NAH Performa, e apresentados em reuniões com o Coletivo gestor do NAH, a fim de que sejam avaliadas e asseguradas a abordagem feminista interseccional nas performances e intervenções culturais do Projeto. Além disso, serão realizadas avaliações por parte das facilitadoras das oficinas de teatro, a fim de acompanhar cada atividade e o desempenho das integrantes, dando dicas de aperfeiçoamento artístico, promovendo discussões e debates a partir da experiência das oficinas, para melhor preparação e execução do Projeto. Ademais, serão realizadas enquetes virtuais de avaliação junto aos espectadores das performances, usando estratégias de avaliações rápidas impressas. Na construção dos indicadores de avaliação das performances realizadas pelas bolsistas do Projeto, serão considerados:

1. Aproximação teórica e prática às artes feministas e reconhecimento como artistas pela comunidade ueceana;
2. Atendimento da demanda social de prevenção à violência de gênero por meio da realização das oficinas e apresentações das performances feministas;
3. Frequência e assiduidade nas oficinas e performances;
4. Capacidade de interlocução e acessibilidade aos espaços culturais e projetos artísticos dentro e fora da Universidade;
5. Articulação e aproximação com as pesquisas sobre artes feministas enquanto instrumento de combate a violência de gênero.

Quanto aos indicadores de avaliação dos resultados das oficinas e performances das participantes do projeto, serão considerados os seguintes critérios:

1. Desenvolvimento técnico e expressivo: Avaliação dos avanços expressivos e aprimoramento das técnicas teatrais, danças e musicalidade das participantes
2. Frequência e assiduidade: Inserção das participantes no projeto de forma ativa, observando a assiduidade e a participação conjunta no planejamento, organização e avaliação das oficinas.
3. Alinhamento Teórico/prático: Avaliação do conhecimento adquirido das participantes enquanto artistas e feministas.
4. Autoavaliação: Espaço para que as participantes possam falar de sua experiência no projeto, ultrapassando a linha acadêmica ou teórica, falando dos avanços pessoais enquanto mulheres.

Parceiros

O NAHPerforma desenvolve suas ações, mediante a articulação de parcerias internas e externas à UECE.



SUBMISSÃO DE PROJETOS ON LINE

Dentre as internas, destacam-se: o Curso de Serviço Social, o Mestrado Acadêmico em Serviço Social, o Setorial de Mulheres do Centro Acadêmico Livre de Serviço Social, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Afrobrasilidades, gênero e Família (NUAFRO), o Sindicato dos Docentes da Universidade Estadual do Ceará (SINDUECE), o Coletivo Mulheres Unidos. Dentre os parceiros externos destacam-se: Casa da Mulher Brasileira-CE (CMB-CE), Coordenadoria Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (CEPPIR), Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa do Estado. Além disso, tem interesse em desenvolver parcerias com os setores administrativos e pró-reitorias que desejem somar nas ações do Projeto NAH Performa Pela Vida das Mulheres.

Referências

- AVON, Instituto. Violência contra a mulher no ambiente universitário: Pesquisa Instituto Avon/Data Popular. 2015. Disponível em: [/www.ouvidoria.ufscar.br/arquivos/PesquisaInstitutoAvon_V9_FINAL_Bx20151.pdf](http://www.ouvidoria.ufscar.br/arquivos/PesquisaInstitutoAvon_V9_FINAL_Bx20151.pdf). Acesso em: 29 dez. 2020.
- BANDEIRA, Lourdes Maria. Trotes, assédios e violências nos campi universitários do Brasil. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/e4ba/2b6617318638db84ff267fcd102d33536fa0.pdf>. Acesso em: 13 de jan 2018.
- BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Balanço anual: ligue 180 recebe mais de 92 mil denúncias de violações contra mulheres. Brasília, 6 de agosto de 2019. Disponível em: [/www.mdh.gov.br/todas-as-noticias/2019/agosto/balanco-anual-ligue-180-recebe-mais-de-92-mil-denuncias-de-violacoes-contra-mulheres](http://www.mdh.gov.br/todas-as-noticias/2019/agosto/balanco-anual-ligue-180-recebe-mais-de-92-mil-denuncias-de-violacoes-contra-mulheres). Acesso em: 29 dez 2019.
- BRASIL. Presidência da República. Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Secretaria de Políticas para as Mulheres/Presidência da república. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2011.
- BRASIL (2016). Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2016 (Lei Maria da Penha). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 03/02/2019.
- BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira S.A., 2005.
- CEDAW. Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher. 1979. Disponível em: [/www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/03/convencao_cedaw.pdf](http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/03/convencao_cedaw.pdf). Acesso em: 29 dez. 2020.
- COSTA, Maria Alice; COELHO, Naiara. (Ar) tivismo feminista: interseções entre arte, política e feminismo.
- CONFLUÊNCIAS. Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito. Vol. 20, nº 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/confluencias/article/view/34558> Acesso em: 29 dez. 2020.
- LERNER, Guerda. A criação do Patriarcado: história da opressão das mulheres pelos homens. São Paulo: Cultrix. 2019.
- OLIVEIRA, Elismênnia Aparecida; GONÇALVES, Eliane. Juventude e feminismo no Brasil: localizando corpos e experiências. In: SCOTT, Parry; LYRA, Jorge; Isolda Belo da. Relações e Hierarquias Marcadas pelo Gênero. Recife: [s. n.], 2016. p. 245-263
- TVARDOVSKAS, Luana Saturnino (2015). Pensando uma estética feminista na arte contemporânea: diálogos entre a história e a crítica da arte com o feminismo. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/50693>. Acesso em: 29 dez. 2020.

Cronograma

- 01) De 01/03/2021 até 15/03/2021
Reunião de planejamento das atividades do Projeto. Ensaios para construção de Performance Artística para apresentação no Dia Internacional da Mulher.
- 02) De 15/03/2021 até 20/03/2021
Realização da primeira Oficina de formação (Dinâmica, treinamento do corpo, exercícios)
- 03) De 20/03/2021 até 15/04/2021
Preparação da Performance no Aniversário de 4 anos do NAH. Realização da Segunda Oficina de formação (Teatro)
- 04) De 15/04/2021 até 30/04/2021
Realização do Aniversário de 4 Anos do NAH com o Movimento Cultural Pela Vida das Mulheres
- 05) De 01/05/2021 até 15/05/2021
Fim do Semestre Letivo. Realização da Terceira Oficina de formação (Dança)



SUBMISSÃO DE PROJETOS ON LINE

- 06) De 01/06/2021 até 16/06/2021
Volta do período Letivo, volta às atividades do projeto; Organização de Live nas temáticas de arte e gênero; Organização de Intervenção cultural no
- 07) De 17/06/2021 até 30/06/2021
Realização de Live nas temáticas de Arte e Gênero; Realização da Quarta Oficina de Formação (Teatro e Dança)
- 08) De 01/07/2021 até 31/07/2021
Realização de Live nas temáticas de Artes feministas no combate à violência; Realização da Quarta Oficina de Formação (Teatro e Dança)
- 09) De 02/08/2021 até 31/08/2021
Realização de Intervenção artística e Levantamento de pesquisa no CUCA JANGURUSSU; Organização da Intervenção cultural contra a violência de Gênero na
- 10) De 01/09/2021 até 30/09/2021
Realização de Intervenção cultural contra a violência de gênero na UECE
- 11) De 01/10/2021 até 30/10/2021
Apresentação de trabalho acadêmico na Semana Universitária; Organização e ensaios da 2 Performance do NAH (Para Sarau); Organização de SARAU CULTURAL
- 12) De 01/11/2021 até 30/11/2021
REALIZAÇÃO DO 2 SARAU CULTURAL FEMINISTA com várias artistas e suas artes plurais
- 13) De 01/12/2021 até 22/12/2021
Sistematização e elaboração do RELATÓRIO FINAL DO PROJETO. Reuniões de avaliação e apresentação dos resultados anuais do trabalho.



SUBMISSÃO DE PROJETOS DE PESQUISA ON LINE

Plano de Atividade (1)

1. Reunião de acolhimento das novas bolsistas e apresentação do projeto NAH Performa Pela Vida das Mulheres. Elaboração das metas iniciais de trabalho; Início das Oficinas de teatro para capacitação das bolsistas e preparação da Performance para apresentação no evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher. Passeata e intervenções em alusão ao dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher.
2. Reuniões de estudo sobre o tema das artes feministas; Planejamento das atividades para o aniversário de 4 anos do NAH, das oficinas e intervenções artísticas do semestre, e articulação e parcerias com os laboratórios, núcleos de pesquisa e movimentos; Cumprimento das atividades das bolsistas nas oficinas de teatro e na checagem da agenda disponível para os eventos sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
3. Aniversário de 4 anos do NAH com o II Movimento Cultural Pela Vida das Mulheres. Nesse evento serão realizadas múltiplas atividades artísticas, tais como, apresentações musicais, performances teatrais, sarau de poesia, exposição de arte e oficinas sobre a temática da violência contra as mulheres na universidade.
4. Encontro semanal de estudos sobre estética feminista; Cumprimento das atividades das bolsistas na articulação da Live sobre as artes feministas no enfrentamento à violência de gênero e na organização da Intervenção cultural no CUCA JANGURUSSU.
5. Encerramento do período letivo e Planejamento das atividades do segundo semestre.
6. Retorno das atividades do projeto e do período letivo acadêmico; Cumprimento das atividades das bolsistas nas oficinas de teatro; realização de Intervenção artística e pesquisa no CUCA JANGURUSSU; Planejamento da Intervenção cultural contra a violência de Gênero na UECE (divulgação).
7. Cumprimento das atividades das bolsistas na realização das oficinas de teatro; Intervenção cultural na Recepção aos novos alunos na Semana de Integração 2020.1; Agenda disponível para convites para discutir, intervir, realizar oficinas e rodas de conversa sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
7. Cumprimento das atividades das bolsistas na articulação das atividades culturais do NAH; Encontro semanal de estudos sobre estética feminista; Agenda disponível para convites para discutir, intervir, realizar oficinas e rodas de conversa sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
8. Cumprimento das atividades das bolsistas na realização das oficinas e apresentação de performances; Encontro semanal de estudos sobre estética e artes feministas; Agenda disponível para convites para discutir, intervir, realizar oficinas e rodas de conversa sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
9. Apresentação de performance no III Seminário do NAH sobre violência contra às mulheres na universidade: interseccionalidades de raça, classe e diversidade sexual; Promoção de oficinas e apresentação de trabalhos científicos sobre o Projeto NAH Performa e as experiências das bolsistas no projeto na Semana Universitária; Divulgação do núcleo e discussão sobre violência contra as mulheres e sobre o NAH no stand da Feira das Profissões. Além disso, será realizado uma performance artística das integrantes do NAH sobre a temática da violência durante a programação da Feira das Profissões. Sistematização e elaboração do relatório final do projeto.

Plano de Atividade (2)

1. Reunião de acolhimento das novas bolsistas e apresentação do projeto NAH Performa Pela Vida das Mulheres. Elaboração das metas iniciais de trabalho; Início das Oficinas de teatro para capacitação das bolsistas e preparação da Performance para apresentação no evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher. Passeata e intervenções em alusão ao dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher.
2. Reuniões de estudo sobre o tema das artes feministas; Planejamento das atividades para o aniversário de 4 anos do NAH, das oficinas e intervenções artísticas do semestre, e articulação e parcerias com os laboratórios, núcleos de pesquisa e movimentos; Cumprimento das atividades das bolsistas nas oficinas de teatro e na checagem da agenda disponível para os eventos sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
3. Aniversário de 4 anos do NAH com o II Movimento Cultural Pela Vida das Mulheres. Nesse evento serão realizadas múltiplas atividades artísticas, tais como, apresentações musicais, performances teatrais, sarau de poesia, exposição de arte e oficinas sobre a temática da violência contra as mulheres na universidade.
4. Encontro semanal de estudos sobre estética feminista; Cumprimento das atividades das bolsistas na articulação da Live sobre as artes feministas no enfrentamento à violência de gênero e na organização da Intervenção cultural no CUCA JANGURUSSU.
5. Encerramento do período letivo e Planejamento das atividades do segundo semestre.



SUBMISSÃO DE PROJETOS DE PESQUISA ON LINE

6. Retorno das atividades do projeto e do período letivo acadêmico; Cumprimento das atividades das bolsistas nas oficinas de teatro; realização de Intervenção artística e pesquisa no CUCA JANGURUSSU; Planejamento da Intervenção cultural contra a violência de Gênero na UECE (divulgação).
7. Cumprimento das atividades das bolsistas na realização das oficinas de teatro; Intervenção cultural na Recepção aos novos alunos na Semana de Integração 2020.1; Agenda disponível para convites para discutir, intervir, realizar oficinas e rodas de conversa sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
7. Cumprimento das atividades das bolsistas na articulação das atividades culturais do NAH; Encontro semanal de estudos sobre estética feminista; Agenda disponível para convites para discutir, intervir, realizar oficinas e rodas de conversa sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
8. Cumprimento das atividades das bolsistas na realização das oficinas e apresentação de performances; Encontro semanal de estudos sobre estética e artes feministas; Agenda disponível para convites para discutir, intervir, realizar oficinas e rodas de conversa sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
9. Apresentação de performance no III Seminário do NAH sobre violência contra às mulheres na universidade: interseccionalidades de raça, classe e diversidade sexual; Promoção de oficinas e apresentação de trabalhos científicos sobre o Projeto NAH Performa e as experiências das bolsistas no projeto na Semana Universitária; Divulgação do núcleo e discussão sobre violência contra as mulheres e sobre o NAH no stand da Feira das Profissões. Além disso, será realizado uma performance artística das integrantes do NAH sobre a temática da violência durante a programação da Feira das Profissões. Sistematização e elaboração do relatório final do projeto.

Plano de Atividade (3)

1. Reunião de acolhimento das novas bolsistas e apresentação do projeto NAH Performa Pela Vida das Mulheres. Elaboração das metas iniciais de trabalho; Início das Oficinas de teatro para capacitação das bolsistas e preparação da Performance para apresentação no evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher. Passeata e intervenções em alusão ao dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher.
2. Reuniões de estudo sobre o tema das artes feministas; Planejamento das atividades para o aniversário de 4 anos do NAH, das oficinas e intervenções artísticas do semestre, e articulação e parcerias com os laboratórios, núcleos de pesquisa e movimentos; Cumprimento das atividades das bolsistas nas oficinas de teatro e na checagem da agenda disponível para os eventos sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
3. Aniversário de 4 anos do NAH com o II Movimento Cultural Pela Vida das Mulheres. Nesse evento serão realizadas múltiplas atividades artísticas, tais como, apresentações musicais, performances teatrais, sarau de poesia, exposição de arte e oficinas sobre a temática da violência contra as mulheres na universidade.
4. Encontro semanal de estudos sobre estética feminista; Cumprimento das atividades das bolsistas na articulação da Live sobre as artes feministas no enfrentamento à violência de gênero e na organização da Intervenção cultural no CUCA JANGURUSSU.
5. Encerramento do período letivo e Planejamento das atividades do segundo semestre.
6. Retorno das atividades do projeto e do período letivo acadêmico; Cumprimento das atividades das bolsistas nas oficinas de teatro; realização de Intervenção artística e pesquisa no CUCA JANGURUSSU; Planejamento da Intervenção cultural contra a violência de Gênero na UECE (divulgação).
7. Cumprimento das atividades das bolsistas na realização das oficinas de teatro; Intervenção cultural na Recepção aos novos alunos na Semana de Integração 2020.1; Agenda disponível para convites para discutir, intervir, realizar oficinas e rodas de conversa sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
7. Cumprimento das atividades das bolsistas na articulação das atividades culturais do NAH; Encontro semanal de estudos sobre estética feminista; Agenda disponível para convites para discutir, intervir, realizar oficinas e rodas de conversa sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
8. Cumprimento das atividades das bolsistas na realização das oficinas e apresentação de performances; Encontro semanal de estudos sobre estética e artes feministas; Agenda disponível para convites para discutir, intervir, realizar oficinas e rodas de conversa sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
9. Apresentação de performance no III Seminário do NAH sobre violência contra às mulheres na universidade: interseccionalidades de raça, classe e diversidade sexual; Promoção de oficinas e apresentação de trabalhos científicos sobre o Projeto NAH Performa e as experiências das bolsistas no



SUBMISSÃO DE PROJETOS DE PESQUISA ON LINE

projeto na Semana Universitária; Divulgação do núcleo e discussão sobre violência contra as mulheres e sobre o NAH no stand da Feira das Profissões. Além disso, será realizado uma performance artística das integrantes do NAH sobre a temática da violência durante a programação da Feira das Profissões. Sistematização e elaboração do relatório final do projeto.

Plano de Atividade (4)

1. Reunião de acolhimento das novas bolsistas e apresentação do projeto NAH Performa Pela Vida das Mulheres. Elaboração das metas iniciais de trabalho; Início das Oficinas de teatro para capacitação das bolsistas e preparação da Performance para apresentação no evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher. Passeata e intervenções em alusão ao dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher.
2. Reuniões de estudo sobre o tema das artes feministas; Planejamento das atividades para o aniversário de 4 anos do NAH, das oficinas e intervenções artísticas do semestre, e articulação e parcerias com os laboratórios, núcleos de pesquisa e movimentos; Cumprimento das atividades das bolsistas nas oficinas de teatro e na checagem da agenda disponível para os eventos sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
3. Aniversário de 4 anos do NAH com o II Movimento Cultural Pela Vida das Mulheres. Nesse evento serão realizadas múltiplas atividades artísticas, tais como, apresentações musicais, performances teatrais, sarau de poesia, exposição de arte e oficinas sobre a temática da violência contra as mulheres na universidade.
4. Encontro semanal de estudos sobre estética feminista; Cumprimento das atividades das bolsistas na articulação da Live sobre as artes feministas no enfrentamento à violência de gênero e na organização da Intervenção cultural no CUCA JANGURUSSU.
5. Encerramento do período letivo e Planejamento das atividades do segundo semestre.
6. Retorno das atividades do projeto e do período letivo acadêmico; Cumprimento das atividades das bolsistas nas oficinas de teatro; realização de Intervenção artística e pesquisa no CUCA JANGURUSSU; Planejamento da Intervenção cultural contra a violência de Gênero na UECE (divulgação).
7. Cumprimento das atividades das bolsistas na realização das oficinas de teatro; Intervenção cultural na Recepção aos novos alunos na Semana de Integração 2020.1; Agenda disponível para convites para discutir, intervir, realizar oficinas e rodas de conversa sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
7. Cumprimento das atividades das bolsistas na articulação das atividades culturais do NAH; Encontro semanal de estudos sobre estética feminista; Agenda disponível para convites para discutir, intervir, realizar oficinas e rodas de conversa sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
8. Cumprimento das atividades das bolsistas na realização das oficinas e apresentação de performances; Encontro semanal de estudos sobre estética e artes feministas; Agenda disponível para convites para discutir, intervir, realizar oficinas e rodas de conversa sobre a temática da violência contra as mulheres no âmbito universitário.
9. Apresentação de performance no III Seminário do NAH sobre violência contra às mulheres na universidade: interseccionalidades de raça, classe e diversidade sexual; Promoção de oficinas e apresentação de trabalhos científicos sobre o Projeto NAH Performa e as experiências das bolsistas no projeto na Semana Universitária; Divulgação do núcleo e discussão sobre violência contra as mulheres e sobre o NAH no stand da Feira das Profissões. Além disso, será realizado uma performance artística das integrantes do NAH sobre a temática da violência durante a programação da Feira das Profissões. Sistematização e elaboração do relatório final do projeto.